

Engajamento de estudantes universitários na promoção da saúde utilizando redes sociais

Marisa Maia Leonardi Figueiredo^{1,3}, Maria Eloisa Borges Junqueira de Mattos Frateschi^{2,3}

INTRODUÇÃO

O aumento considerável de acesso às redes sociais possibilitou diferentes interações, tanto no âmbito da comunicação quanto da informação. No Brasil, o último levantamento realizado estima que 99 milhões de pessoas utilizam a rede social *Instagram*® diariamente, ficando em terceiro lugar como o país que possui mais usuários conectados (ABC REPORTER, 2021). No contexto atual, no qual passamos boa parte do tempo conectados, utilizar as redes sociais para difundir conhecimento se tornou um aliado na educação, possibilitando a globalização das informações a fim de promover a saúde para pessoas em diversos contextos socioculturais, eliminando barreiras físicas e temporais (DA SILVA, 2020).

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi relatar a experiência do envolvimento de estudantes universitários em atividade de ensino aprendizagem utilizando postagens em rede social para promover educação em saúde.

¹ Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo (USP). Contato: marisa.leonardi@baraodemaua.br

² Mestre em Bioengenharia pela Universidade de São Paulo (USP).

³ Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Barão de Mauá.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, envolvendo publicações realizadas na rede social *Instagram*® com temas relacionados às principais patologias abordadas na disciplina de Fisioterapia Aplicada à Neuropediatria de uma instituição de ensino superior privada. Foram utilizadas ferramentas com ilustrações e vídeos, inclusive com tradução e interpretação em libras, o que tornou os conteúdos mais atrativos e interessantes.

RESULTADOS

O perfil criado para postagens atingiu, até o momento, 117 seguidores. Foi possível observar o engajamento dos estudantes em elaborar o material, uma vez que a atividade está relacionada com um campo conhecido e apreciado pelos adolescentes, as redes sociais. As publicações tiveram uma aceitação considerável pelo público que acompanha a rede social, podendo ser medida pela taxa elevada de visualizações, curtidas e compartilhamentos, assim como o convite para que uma das postagens, na qual foi abordado um tema específico sobre Paralisia Cerebral, fosse compartilhada em uma conta oficial de um grupo de profissionais da saúde e pacientes, abrangendo um maior número de pessoas interessadas no conteúdo.

CONCLUSÃO

A experiência na atividade de ensino aprendizagem utilizando publicações em rede social para promover informações sobre a saúde mostrou ser uma ótima estratégia de envolvimento dos estudantes universitários, facilitando a obtenção do conhecimento teórico do conteúdo por parte destes, assim como a obtenção de informação pela comunidade.

Palavras-chave: Comunicação. Saúde. Educação. Mídias sociais.

Conflitos de interesse: Os autores não têm conflitos de interesse a divulgar.

REFERÊNCIAS

ABC Reporter. **Brasil é o 3º país com mais usuários no Instagram em 2021.** São Paulo, 2021. Disponível em: <<https://abcreporter.com.br/2021/04/15/brasil-e-o-3o-pais-com-mais-usuarios-ativos-no-instagram-em-2021/>>. Acesso em: 20nov. 2021

DA SILVA, M. M. S *et al.* Interseção de saberes em mídias sociais para educação em saúde na pandemia de Covid-19. **Revista de Políticas Públicas**, [s.l], v. 19, n. 2, 2020. Disponível em: <<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1479>>. Acesso em: 20 nov.2021.